

**Ata nº 3 do grupo de trabalho para a constituição
da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo**

Ordem de trabalhos

Ponto 1 - A Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo (RIBLT), trabalho desenvolvido e ponto de situação;

Ponto 2 - As Redes Intermunicipais e o seu impacto na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas e nas Bibliotecas, na generalidade;

Ponto 3 - A RIBLT no contexto regional e integração a nível nacional. Documentos estruturantes e perspetivas para trabalho futuro;

Ponto 4 – Convites a realizar a entidades externas à nossa Rede e marcação de próxima reunião.

Reuniram-se no dia 11 de abril de 2018, pelas dez horas, nas instalações da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), em Santarém, o secretário executivo da CIMLT, Dr. António Torres, o Subdiretor da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), Dr. Luís Santos, o Diretor de Serviços da DGLAB, Dr. Bruno Eiras, a representante da CIMLT, a Dr.ª Clara Lopes – técnica da mesma entidade e os vereadores do município e bibliotecários/responsáveis da: Biblioteca Municipal de Almeirim, Zita Maria Galão Veríssimo e vereadora Ana Sofia da Fonseca Casebre; da Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência, Rui Manuel Agostinho Gaspar e o vereador João Arraiolos; da Biblioteca Municipal da Azambuja, Joanna Louisa Pereira Whitfield e o vereador António José Mateus de Matos; da Biblioteca Municipal da Chamusca, Ruy Gomes da Silva, Dora Marisa Ferreira César; da Biblioteca Municipal de Coruche, Norberto António Calhau Esperança e vereadora Célia Maria Arsénio Barroso Ramalho; da Biblioteca Municipal Laureano Santos (Rio Maior), David Manuel Carvalho Ferreira e vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo; da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita (Cartaxo), Helena Maria Madeira Montez e vereadora Elvira Tristão. A Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, Maria de Fátima Godinho Rodrigues e a vereadora Helena Maria Pereira das Neves; da Biblioteca Municipal de Santarém, Maria Luísa das Neves Cotrim e vereadora Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes. Os municípios de Benavente e da Golegã não se fizeram representar.

Tomou a palavra o senhor Secretário Executivo da CIMLT, Dr. António Torres, que deu as boas vindas a todos os presentes e agradeceu a comparência da equipa da DGLAB, o seu Subdiretor Geral, Dr. Luís Santos e o Diretor de Serviços da DGLAB, Dr. Bruno Eiras. Manifestou o seu apoio à constituição da RIBLT, e expos, sucintamente, as vantagens do trabalho em rede, desejando os votos de um bom trabalho.

No cumprimento do **Ponto 1: A Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo (RIBLT), trabalho desenvolvido e ponto de situação**, foi apresentada uma visão geral das bibliotecas pertencentes aos Municípios que compõem a CIMLT. De seguida foram abordadas temáticas com a possível integração na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP) das Bibliotecas desta CIM que até à data não a integram e foram analisados alguns dados estatísticos das bibliotecas da futura RIBLT, na generalidade, e a sua comparação com os dados nacionais: acervo, utilizadores, visitantes, empréstimos e acessos à Internet. Os resultados apresentados são tendencialmente favoráveis, com valores superiores aos nacionais. Seguidamente foram elencados os trabalhos desenvolvidos até ao momento pelo grupo de trabalho: elaboração dos primeiros documentos estruturantes; ponto de situação; preparação e agendamento das duas reuniões realizadas; reflexão sobre a ideia de Rede, visão e propostas para trabalho futuro; constituição do grupo de trabalho; designação da futura Rede – RIBLT; aprovada a “Lista de Intenções”; elaboração de documento justificativo da constituição da RIBLT a apresentar em reunião da CIMLT. Como ponto de situação, entre nós, foi reconhecido o valor desta iniciativa, num primeiro momento para nos conhecermos, num segundo momento, para o desenvolvimento das bibliotecas da RIBLT, como um todo no território da Lezíria do Tejo, e a sua integração neste movimento nacional de criação das Redes Intermunicipais, apoiado pela DGLAB/Ministério da Cultura e pelas próprias Comunidades Intermunicipais.

Passou-se de seguida ao **Ponto 2: As Redes Intermunicipais e o seu impacto na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas e nas Bibliotecas, na generalidade**. O Dr. Luís Santos solicitou aos representantes das bibliotecas/municípios que se apresentassem. Após isso, felicitou-nos pela apresentação feita no ponto anterior e pelo trabalho desenvolvido até ao momento pelo grupo de trabalho. Falou-nos da importância desta iniciativa a nível nacional apoiada pela DGLAB, que teve a sua génese na CIM de Aveiro, em 2014, e que até ao

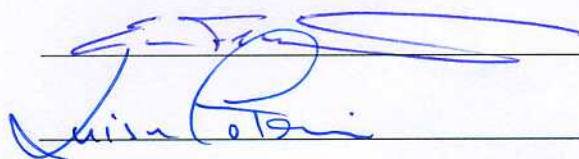
momento tem sete CIM envolvidas. Referiu as vantagens, o potencial e a capacidade de trabalho demonstrado pelas Bibliotecas organizadas em Rede, destacando que são, na generalidade, o serviço público, mais utilizado sendo por isso extremamente importante para fazer cumprir os objetivos estratégicos dos municípios no que toca à proximidade e disponibilidade de serviços à comunidade. Foi ressaltada, de igual modo, a questão de que as Bibliotecas não dizem somente respeito aos edifícios e às coleções, como continuam a ser vistas aos olhos de muitos. Mas, principalmente, devem estar associadas a serviços onde existe capacidade de mediação. Serviços esses, que são maioritariamente gratuitos e de qualidade e que os mesmos não têm de estar somente ligados ao Pelouro da Cultura, mas também a pelouros como, por exemplo, da Ação Social e Educação. Daí a necessidade das Bibliotecas serem valorizadas, tanto a nível local como central, para que se consigam os tais serviços de qualidade, especialmente onde ainda não existe oferta. A possibilidade de captação de fundos a nível nacional e comunitário, foi também referido como uma importante mais valia para a constituição de sinergias e desenvolvimento do trabalho em Rede, que de outra forma, individualmente, dificilmente ganharia expressão para constituir candidaturas ou outras formas de obter recursos exteriores, nas suas diversas abordagens: técnicas, coleção, formação, entre outras.

A importância dos recursos humanos para as bibliotecas, como o principal elemento diferenciador dos serviços prestados/atividades desenvolvidas. O número reduzido de colaboradores nos serviços de biblioteca e a falta de formação profissional adequada, foi visto como um ponto fraco e comum na generalidade das bibliotecas da RIBLT.

Relativamente à integração das quatro bibliotecas da CIMLT que se mantêm fora da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), casos de Benavente, Cartaxo, Coruche e Santarém, aproveitando a presença dos Senhores Vereadores responsáveis e da equipa da DGLAB, fez-se o ponto de situação e perspetivaram-se ações futuras. Informaram-nos que existe um programa de avaliação das bibliotecas, a nível nacional, neste momento no terreno, e com 77 visitas já efetuadas a bibliotecas e, fruto disso, já com a integração efetiva de algumas delas na RNBP. Caso a caso, à exceção do município de Benavente que não se fez representar, foram agendadas ações futuras, tendo ficando definida uma dessas ações com a visita da equipa da DGLAB às bibliotecas de Santarém e Coruche no dia 2 de maio.

Passou-se de seguida ao **Ponto 3: A RIBLT no contexto regional e integração a nível nacional. Documentos estruturantes e perspetivas para trabalho futuro.** Relativamente à RIBLT e à sua integração a nível nacional, o Dr. Bruno Eiras informou-nos que a nossa Rede Intermunicipal é a sétima a constituir-se. Congratulou-nos pelo trabalho desenvolvido até à presente data e relativamente à constituição formal da Rede, referiu que será necessário criar um Regulamento Interno e um Protocolo de Cooperação, que a DGLAB nos irá disponibilizar um conjunto de documentos modelo e outros documentos finalizados de outras CIM, que podemos tomar como ponto de partida para a elaboração dos nossos próprios documentos estruturantes. Foi ressaltada também a necessidade de eleger um grupo coordenador, normalmente constituído por um coordenador e um subcoordenador, como forma de garantir uma maior agilidade e coordenação do grupo de trabalho, na generalidade, assim como o respetivo período de mandato. Fomos informados da existência de serviços de consultoria ao nível da construção e requalificação de edifícios, que estarão disponíveis por parte da DGLAB e ainda que as colaboradoras Maria João Guerreiro e Rosa Domingues serão os membros da DGLAB que ficarão a trabalhar diretamente com a nossa CIM. Foram-nos dadas sugestões no que concerne à agregação de futuros parceiros à Rede Intermunicipal e às mais valias (ou não) para as Bibliotecas Municipais, de acordo com a experiências de outras CIM. No desenvolvimento das atividades no contexto das Redes Intermunicipal a nível nacional, destacam-se cinco níveis de ação: coleções, tecnologias de informação e comunicação; formação profissional e promoção da leitura.

Passou-se de seguida ao **Ponto 4: Convites a realizar a entidades externas à nossa Rede e marcação de próxima reunião.** A próxima reunião ficou marcada para o próximo dia 16 de maio, pelas 10h00, na CIMLT, e contará com a presença de uma equipa da DGLAB, situação que se repetirá nas subsequentes e “enquanto e sempre que seja possível”.



David Farnin

~~Joanna Whitford~~

~~My~~
~~Joanna~~
Joanna